

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: ENFOQUE NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL

Relatoria: CÍNTIA FREITAS CASIMIRO
Mayara Mesquita Mororó Pinto

Autores: Sabrina Elmiro Ximenes Martins
Conceição de Maria de Albuquerque
Mirna Albuquerque Frota

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Monografia

Resumo:

O leite materno representa o alimento ideal para a criança nos primeiros anos de vida e, com isso, o aleitamento materno tem papel protetor sobre a morbidade e mortalidade infantil. A desnutrição é a deficiência de nutrientes que acarreta consequência à saúde, podendo levar ao óbito. Logo, as iniciativas de promoção da prática devem ser analisadas como prioritárias no âmbito das políticas públicas de saúde da criança e do cuidado infantil. Nesse contexto, objetivou-se identificar o conhecimento das mães quanto à importância do aleitamento materno para a prevenção da desnutrição infantil. Estudo do tipo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, desenvolvido com 17 nutrizes, acompanhadas em uma Organização Não-Governamental em Fortaleza - Ceará. A coleta de dados deu-se de fevereiro a abril de 2011 mediante a técnica de observação não-participante e entrevista semi-estruturada. Após análise dos dados, emergiram as categorias: Evitando os agravos a saúde, Interligando a amamentação exclusiva e a desnutrição infantil. Evidenciou-se que as mães relacionaram a importância da amamentação para a saúde do bebê, enfatizando a prevenção de doenças e que as nutrizes afirmam que o aleitamento materno exclusivo pode prevenir a desnutrição infantil. Conclui-se que o leite materno contém as vitaminas e nutrientes necessários à criança e que o aleitamento exclusivo no período adequado previne patologias tanto na nutriz quanto no lactente. Além disso, a desnutrição infantil tem altos índices quando não interligada ao aleitamento exclusivo, pois a amamentação previne doenças diarreicas ocasionadas pela introdução de alimentos ou líquidos contaminados e é durante esse período que o organismo da criança se prepara para receber novos alimentos.